

PROGEN S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

PROGEN S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa- método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Progen S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Progen S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Progen S.A. (“Companhia”), em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 22 às demonstrações contábeis, que menciona que a Companhia possui transações substanciais envolvendo empresas relacionadas. Neste contexto, o resultado do exercício poderia vir a ser diferente caso estas transações fossem realizadas com empresas não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos o julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



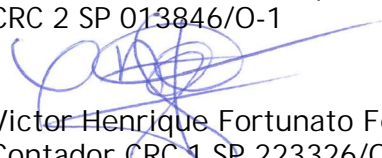
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de março de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1



Victor Henrique Fortunato Ferreira  
Contador CRC 1 SP 223326/O-3

# PROGEN S.A.

## Balanços patrimoniais individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes a caixa	10	138.841.509	172.685.857	140.241.178	173.280.089
Contas a receber de clientes	11	436.382.930	331.038.040	439.084.782	332.251.500
Tributos a recuperar	13	22.688.466	22.016.472	23.386.607	22.445.280
Adiantamentos	12	21.941.881	37.913.448	24.895.447	39.679.687
Despesas antecipadas		3.378.623	2.523.538	3.378.623	2.523.539
		<u>623.233.409</u>	<u>566.177.355</u>	<u>630.986.637</u>	<u>570.180.095</u>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	11	57.283.817	26.633.126	57.283.817	26.633.126
Partes relacionadas	22	235.736.031	121.841.569	231.706.145	123.153.811
Bloqueios e depósitos judiciais	21	4.281.589	3.283.466	4.281.623	3.283.502
Imposto diferido		5.643.526	5.310.571	5.704.036	5.336.091
Despesas antecipadas		2.301.203	1.063.941	2.301.203	1.063.941
Investimentos	14	4.870.531	4.289.413	2.207.526	3.271.351
Imobilizado	15	33.150.361	28.808.017	33.155.431	28.819.322
Intangível	16	793.646	523.259	793.646	523.259
Direito de Uso	17	3.159.674	2.092.326	3.159.674	2.092.326
		<u>347.220.378</u>	<u>193.845.688</u>	<u>340.593.101</u>	<u>194.176.729</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>970.453.787</u>	<u>760.023.043</u>	<u>971.579.738</u>	<u>764.356.824</u>

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		30.539.571	19.970.199	30.600.932	20.109.110
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	138.149.550	76.595.191	138.149.550	76.595.191
Arrendamentos	19	411.586	527.154	411.586	527.154
Obrigações trabalhistas e tributárias	20	123.419.223	101.576.495	124.908.175	102.268.816
Provisão de férias e encargos sociais	20	68.789.861	55.661.327	69.212.774	55.751.779
Adiantamentos	12	52.427.978	13.207.059	52.712.890	13.207.059
Dividendos e JCP a pagar	23	28.735.027	22.313.495	28.735.027	22.313.495
Outras contas a pagar		3.172.272	3.512.637	4.191.624	4.533.051
		<u>445.645.068</u>	<u>293.363.557</u>	<u>448.922.558</u>	<u>295.305.655</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	214.339.680	196.821.288	214.339.680	196.821.288
Arrendamentos	19	3.062.443	2.064.000	3.062.443	2.064.000
Obrigações trabalhistas e tributárias	20	78.616.043	106.982.922	78.638.394	106.982.922
Partes relacionadas	22	59.782	59.782	-	4.508.108
Provisão para perda de investimento	14	2.114.020	2.035.704	-	-
Provisão para demandas judiciais	21	9.670.368	3.453.074	9.670.368	3.453.074
		<u>307.862.336</u>	<u>311.416.770</u>	<u>305.710.885</u>	<u>313.829.392</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	23	57.680.612	57.680.612	57.680.612	57.680.612
Reserva legal		10.555.893	6.509.751	10.555.893	6.509.751
Reserva de lucros		147.198.159	89.540.634	147.198.159	89.540.634
Ajustes acumulados de conversão		1.511.719	1.511.719	1.511.719	1.511.719
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>216.946.383</u>	<u>155.242.716</u>	<u>216.946.383</u>	<u>155.242.716</u>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(88)	(20.939)
		<u>216.946.383</u>	<u>155.242.716</u>	<u>216.946.295</u>	<u>155.221.777</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>970.453.787</u>	<u>760.023.043</u>	<u>971.579.738</u>	<u>764.356.824</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# PROGEN S.A.

## Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	24	1.304.695.398	1.077.557.817	1.315.844.657	1.079.725.365
Custo dos serviços prestados	25	(1.067.774.149)	(911.470.122)	(1.076.640.697)	(913.140.710)
Lucro bruto		236.921.249	166.087.695	239.203.960	166.584.655
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	25	(69.534.919)	(61.630.622)	(69.685.746)	(61.687.882)
Equivalência patrimonial	14	1.168.188	984.793	(398.443)	626.376
Outras receitas (despesas) operacionais		17.560.314	16.750.927	17.579.098	16.750.927
		(50.806.417)	(43.894.902)	(52.505.091)	(44.310.578)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	23.225.443	17.517.803	23.243.329	17.518.232
Despesas financeiras	26	(85.403.988)	(68.854.325)	(85.486.113)	(68.962.684)
		(62.178.545)	(51.336.523)	(62.242.784)	(51.444.453)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		123.936.287	70.856.271	124.456.085	70.829.625
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(45.542.974)	(21.843.822)	(46.076.796)	(21.843.822)
Imposto de renda e contribuição social diferido		2.529.529	1.869.974	2.564.519	1.895.494
Lucro líquido do exercício		80.922.842	50.882.423	80.943.808	50.881.296
Acionistas controladores		80.922.842	50.882.423	80.901.991	50.883.386
Acionistas não controladores		-	-	20.851	(964)
Lucro líquido do exercício		80.922.842	50.882.423	80.922.842	50.882.423
Lucro por ação		140,29	88,21	140,29	88,21

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

# PROGEN S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	80.922.842	50.882.423	80.943.808	50.881.296
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	15.978	-	15.978
Total do resultado abrangente do exercício	80.922.842	50.898.401	80.943.808	50.897.275
Total do resultado abrangente atribuível a				
Acionistas da Companhia	80.922.842	50.898.401	80.922.957	50.898.239
Não controladores	-	-	20.851	(964)
	80.922.842	50.898.401	80.943.808	50.897.275

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas



# PROGEN S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de Lucros				Ajuste acumulado de conversão	Lucros Acumulados	Total	Participação de Não Controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva para investimentos e capital de giro					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	57.680.612	3.965.630	9.745.106	43.541.802	1.495.741	-	116.428.891	(19.975)	116.408.916
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	15.978	-	15.978	-	15.978
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	50.882.423	-	(964)	(964)
Reserva Legal	-	2.544.121	-	-	-	(2.544.121)	2.544.121	-	2.544.121
Reserva Estatutária	-	-	7.250.745	-	-	(7.250.745)	7.250.745	-	7.250.745
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	41.087.556	-	(11.329.223)	41.087.556	-	41.087.556
Distribuição de dividendos	-	-	-	(12.084.575)	-	(12.084.575)	(12.084.575)	-	(12.084.575)
Juros s/ capital próprio deliberados	-	-	-	-	-	(17.673.759)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	57.680.612	6.509.751	16.995.852	72.544.782	1.511.719	-	155.242.716	(20.939)	155.221.777
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	80.922.842	-	20.851	20.851
Reserva Legal	-	4.046.142	-	-	-	(4.046.142)	4.046.142	-	4.046.142
Reserva Estatutária	-	-	11.531.505	-	-	(11.531.505)	11.531.505	-	11.531.505
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	65.345.195	-	(24.181.915)	65.345.195	-	65.345.195
Distribuição de dividendos	-	-	-	(19.219.175)	-	(19.219.175)	(19.219.175)	-	(19.219.175)
Juros s/ capital próprio deliberados	-	-	-	-	-	(21.944.105)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	57.680.612	10.555.893	28.527.357	118.670.802	1.511.719	-	216.946.383	(88)	216.946.295

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

# PROGEN S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		80.922.842	50.882.423	80.922.842	50.882.423
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes					
Depreciação e amortização	15 e 16	8.760.565	6.107.638	8.766.801	6.060.166
Amortização de arrendamentos	19	1.470.921	6.073.145	1.470.921	6.073.145
Resultado de equivalência	14	(1.168.399)	(984.793)	398.443	(626.376)
Provisão para gratificações		2.316.480	726.054	2.316.480	726.054
Outros resultados com investimento e não controladores		-	-	(210)	9.897
Provisão imposto diferido - IRPJ e CSLL		(332.955)	(494.679)	(367.945)	(519.977)
Ajustes acumulados de conversão		-	15.978	-	15.978
Juros, variações monetárias e cambiais		170.616	55.190	170.616	55.190
Outras provisões		-	19.791.369	-	19.791.369
Dividendos a pagar	23	19.219.175	-	19.219.175	-
Juros e custas sobre empréstimos	18	41.772.482	33.114.101	41.772.482	33.114.101
Juros sobre arrendamentos	19	235.925	1.309.584	235.925	1.309.584
Juros sobre parcelamentos		-	7.099.661	-	7.198.286
Juros provisionados	26	(14.521.683)	9.487.177	(14.521.683)	9.487.177
Baixa de saldo Progen Gerenciamento - incorporação		-	(1.191.158)	-	(1.191.158)
Descaracterização e remensuração arrendamento - IFRS 16	19	(221.942)	(1.926.010)	(221.942)	(1.926.010)
Passivo de arrendamento- Adoção IFRS 16	19	2.592.635	-	2.592.635	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	15 e 16	2.666.541	16.150.558	2.666.542	16.219.997
Ganho/perda na venda de imobilizado	15	(28.545)	5.491	(28.545)	5.491
Provisão de contencioso	21	6.217.294	-	6.217.294	-
Decréscimo/acrécimo nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	11	(135.995.581)	(5.669.087)	(137.483.973)	(6.875.257)
Tributos a recuperar	13	(671.994)	(3.729.445)	(941.327)	(4.100.399)
Adiantamentos	12	15.971.567	(8.269.459)	14.784.240	(8.456.110)
Despesas antecipadas		(2.092.347)	(2.040.234)	(2.092.347)	(2.040.234)
Bloqueios e depósitos judiciais	21	(998.123)	(2.950.195)	(998.121)	(2.950.195)
Decréscimo/acrécimo nos passivos operacionais					
Fornecedores		8.082.276	331.018	8.004.722	461.576
Obrigações trabalhistas e tributárias	20	19.837.493	10.012.977	21.280.507	10.329.596
Imposto de renda e contribuição social pagos	20	(13.233.110)	(2.524.247)	(13.524.682)	(2.524.247)
Outras contas a pagar		(907.049)	3.175.508	(908.111)	3.174.697
Adiantamentos	12	39.220.919	5.428.827	39.505.831	5.428.827
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		79.286.003	139.987.390	79.236.571	139.133.591
Das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado e intangível	15 e 16	(16.491.292)	(17.152.700)	(16.491.295)	(17.165.630)
Direito de uso - IFRS 16	19	(2.496.378)	-	(2.496.378)	-
Adições, pagamentos e incorporações dos investimentos	14	-	(2.370.605)	-	(2.370.605)
Recebimento de dividendos das investidas	14	665.597	392.000	665.597	392.000
Recebimento da venda de ativo imobilizado		480.000	10.900	480.000	10.900
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		(17.842.073)	(19.120.405)	(17.842.076)	(19.133.335)
Das atividades de financiamento com terceiros					
Captações de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e FIDC	18	233.179.342	120.000.000	233.179.342	120.000.000
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e FIDC	18	(153.809.562)	(21.967.085)	(153.809.562)	(21.967.085)
Pagamentos de juros s/ empréstimos, financiamentos e debêntures	18	(42.069.512)	(30.046.817)	(42.069.512)	(30.046.817)
Pagamentos de arrendamentos	19	(1.529.709)	(11.194.417)	(1.529.709)	(11.194.417)
Pagamentos de juros s/ arrendamentos	19	(235.925)	(1.309.584)	(235.925)	(1.309.584)
Partes relacionadas	22	(99.372.779)	(69.263.730)	(94.030.651)	(67.801.994)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento com terceiros		(63.838.144)	(13.781.633)	(58.496.016)	(12.319.897)
Das atividades de financiamento com acionistas					
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	23	(31.450.133)	(16.878.349)	(31.450.133)	(16.878.349)
Partes relacionadas	22	-	-	(4.508.108)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento com acionistas		(31.450.133)	(16.878.349)	(35.958.241)	(16.878.349)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	20.851	(964)
Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa		(33.844.348)	90.207.003	(33.038.911)	90.801.047
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	172.685.857	82.478.853	173.280.089	82.479.042
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10	138.841.509	172.685.857	140.241.178	173.280.089
Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa		(33.844.348)	90.207.003	(33.038.911)	90.801.047

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## 1. Contexto operacional

A Progen S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de Capital Fechado. As principais atividades da Companhia são: prestação de serviços de engenharia consultiva e de projetos, de suprimentos, de gerenciamento da construção, de construção civil para os setores industriais e de infraestrutura e, incluindo, mas não se limitando a todas as atividades técnicas das áreas de processos, mecânica, civil, arquitetura e urbanismo, elétrica e instrumentação. Também atua em serviços de obras, serviços comerciais, de energia, manutenção de alta, média e baixa tensão, em subestações, linhas de transmissão e atendimentos de emergência.

A Progen, pode ainda, participar de outras sociedades e empreendimentos como sócia, acionista ou membro de consórcio.

A Companhia tem sua sede social localizada em São Paulo - SP, Largo do Arouche e filiais em quatorze cidades do Brasil.

### 1.1. Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 19 de março de 2024.

## 2. Demonstrações contábeis consolidadas

### 2.1. Empresas controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de todas as suas controladas diretas e indiretas, apresentadas abaixo e são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as companhias consolidadas.

Essas demonstrações contábeis apresentam os saldos das contas e transações da Companhia e das seguintes controladas:

1. Progen Planway Engenharia e Consultoria Ltda.: prestação de serviços de projeto, consultoria, assessoria, fiscalização e gerenciamento de projetos e obras nas áreas de arquitetura, engenharia civil, engenharia de infraestrutura aeronáutica, engenharia elétrica, engenharia eletrônica e mecânica, estudos de viabilidade técnica, econômica e comercial em projetos de terminais aeroportuários de passageiros e de transporte, e gerenciamento da implantação dos projetos de terminais aeroportuários de passageiros e terminais de transporte;
2. Promotora Generadora de Ingenierías, S.A.P.I. DE C.V.: prestação de serviços técnicos e de gestão de construção e consultoria em plantas industriais, estudos de viabilidade técnica, econômica, assessoria, fiscalização e gerenciamento de projetos e obras nas áreas de arquitetura, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia eletrônica e mecânica, e comercial;
3. Progen Locações Ltda.: locação de automóveis sem condutor, transporte rodoviário de carga em geral, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, bem como o agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação;
4. Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda.: instalação de máquinas e equipamentos industriais, construção de estações de energia elétrica, medição de consumo de energia elétrica.
5. Progen Facilities Ltda.: fornecimento de mão de obra temporária e gestão de recursos humanos para terceiros em atividades tais como, serviços de motoristas para transportes de pessoas através de veículos leves.
6. Progen Energia S.A.: manutenção de redes de distribuição de energia elétrica, manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos, manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos, manutenção e reparação de máquinas, montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos, dentre outros.

A participação societária da Progen S.A. sobre suas controladas diretas encontra-se da seguinte forma:

	Participação	
	2023	2022
	Direta	Direta
Progen Planway Engenharia e Consultoria Ltda	99%	99%
Promotora Generadora de Ingenierías, S.A.P.I. DE C.V. "México"	80%	80%
Progen Locações Ltda	99%	99%
Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda.	99%	99%
Progen Facilities Ltda.	99%	99%
Progen Energia S.A. (*)	100%	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais)

---

(\*) A Companhia foi constituída em 21 de dezembro de 2023, terá seu funcionamento a partir de 2024 podendo criar filiais, sucursais, estabelecimentos ou escritórios em qualquer parte do território nacional, mediante a deliberação da Diretoria.

## 2.2. Empresas Coligadas

A Companhia possui participação, no qual não detém controle da administração, enquadradas como coligadas, sendo elas:

1. Concessionária Allegra Pacaembu SPE S.A.: concessão do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, mais conhecido como "Pacaembu", localizado no município de São Paulo - SP, no qual poderá explorar e será responsável pela administração do complexo durante a vigência da concessão, estabelecida em 35 anos contados da data de ordem de início emitida pela Prefeitura do Município de São Paulo em 24 de outubro de 2019, realizando locações do espaço para atividades voltadas as áreas poliesportivas, shows, eventos e feiras;
2. Valpro Gerenciamento de Obras Ltda.: prestação de serviços de engenharia consultiva de projetos, de suprimentos, de gerenciamento da construção, de construção civil para os setores industriais e de infraestrutura;
3. Concessionária Mineirinho SPE S.A.: concessão do ginásio poliesportivo Jornalista Felipe Drummond, mais conhecido como "Mineirinho", localizado em Belo Horizonte, MG, no qual poderá explorar e será responsável pela administração do complexo durante a vigência estabelecida em 35 anos contados da data de assinatura e publicação no Diário Oficial de Minas Gerais em 17 de agosto de 2022, realizando locações do espaço para atividades voltadas as áreas poliesportivas, shows, eventos e feiras;

A participação societária da Progen S.A. sobre suas coligadas diretas, encontra-se da seguinte forma:

	Participação	
	2023	2022
Concessionária Allegra Pacaembu SPE S.A.	50%	50%
Valpro Gerenciamento de Obras Ltda	49%	49%
Concessionária Mineirinho SPE S.A.	50%	50%

Conforme pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas / IFRS 10, na estrutura das demonstrações financeiras, estão apresentados todos os tipos de relacionamentos em que a controladora final, detém o controle ou possui influência significativa.

### 3. Base de preparação

Declaração de conformidade com relação às normas do CPC

As demonstrações contábeis individuais da Companhia e suas controladas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nas demonstrações contábeis individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos quotistas da controladora.

As notas explicativas se referem às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### 4. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

1. Instrumentos financeiros - mensurados a valor justo por meio do resultado;
2. Contingências;
3. Investimentos;
4. Benefício a empregados.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs adotados requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas.

No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

5. Novas normas, alterações e interpretações em vigor para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2023.

5.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros;

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substituiu a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis anuais consolidadas.

b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis;

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar “práticas contábeis significativas” por “políticas contábeis materiais”. As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação.

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

- c) Alteração na norma IAS 12/ CPC 32 Tributos sobre o Lucro;
- i. Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação.

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais consolidadas da Companhia.

- ii. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (*Organisation for Economic Co-operation and Development* - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deverá ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divulgou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do *Pillar Two*.

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre as potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do *Pillar Two*.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo *Pillar Two*. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do *Pillar Two*.

A Administração determinou que a Companhia não está dentro do escopo das *Pillar Two Model Rules* da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos.



- d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros;

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

- 5.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2023

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- b) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece que apenas covenants a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) - esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

## 6. Consolidação

### 6.1. Controladas

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito aos retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Transações *intercompany*, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre Companhias do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

### 6.2. Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo, e o montante acrescido ou reduzido da sua participação no resultado da coligada após a data de aquisição.

### 6.3. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro de resumo das participações societárias da Companhia na Nota Explicativa nº 14.

As demonstrações contábeis das Companhias controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

### 6.4. Moeda funcional e apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

#### Operações no exterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, das controladas no exterior Promotora Generadora de Ingenierías, S.A.P.I. DE C.V., cuja moeda funcional é o Peso México (MXN) a qual foi adaptada às práticas contábeis adotadas no Brasil, quando aplicável, e estão convertidas para reais por meio dos seguintes procedimentos:

- I. Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real, na data dos respectivos balanços;*
- II. O patrimônio líquido inicial de cada balanço corresponde ao patrimônio líquido final do período anterior conforme convertido à época; as mutações do patrimônio líquido inicial durante o período corrente são convertidas pelas taxas das transações, em suas respectivas datas;*

*III. As receitas, custos e despesas são convertidos pela taxa média mensal de câmbio;  
IV. As variações cambiais resultantes dos itens (I), (II) e (III) acima, são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de "Ajustes Acumulados de Conversão".*

Na consolidação foram eliminados os saldos de investimentos e de ativos e passivos, decorrentes de transações efetuadas entre as sociedades.

## 7. Principais práticas contábeis

### 7.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, diária e não superior a 12 meses, com vencimentos originais em média de 18 meses e com risco insignificante de mudança de valor.

### 7.2. Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### 7.3. Ativos financeiros

#### 7.3.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial da contratação.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes", "Outras contas a receber", "Caixa e equivalentes de caixa", Empréstimos, financiamentos e debêntures.

#### 7.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber ("*impairment*"). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela perda estimada para "*impairment*", se necessária.

##### 7.4.1. Contas a receber por competência - POC

O entendimento da Administração é de que a política de reconhecimento das receitas e custos das transações de serviços prestados deve ser reconhecido pelo método evolutivo de construção (POC - *Percentage of completion*), uma vez que a transferência dos riscos e benefícios ocorre de forma contínua, seguindo os seguintes procedimentos:

- a) O custo incorrido (mão de obra alocada, gastos com máquinas e equipamentos) correspondente aos serviços medidos é apropriado integralmente ao resultado;
- b) É apurado o percentual do custo incorrido dos serviços prestados, em relação ao seu custo total orçado, sendo este percentual aplicado sobre a receita de serviços, ajustado segundo as condições dos contratos, sendo assim determinado o montante das receitas e das despesas comerciais a serem reconhecidas;
- c) Na medida em que a receita dos serviços é realizada os valores provisionados no contas a receber são baixados contra a provisão do resultado.

#### 7.5. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

#### 7.6. Investimentos em controladas

A Companhia Progen S.A. avalia e registra seus investimentos nas controladas Progen Planway Eng. e Consultoria Ltda., Promotora Geradora de Ingenierías, S.A.P.I. DE C.V., Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda, Progen Locações Ltda, Progen Facilities Ltda e Progen Energia S.A. pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2). De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período, ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores (exceção feita para as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09) é reconhecida como receita (ou despesa) , classificados no grupo de outras receitas e outras despesas. Os movimentos cumulativos após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas com práticas consistentes e para o mesmo período de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

#### 7.7. Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº15, que levam em consideração a taxa fiscal.

A Companhia e suas Controladas não avaliaram o ativo imobilizado das Companhias pelo valor justo, considerando que: (i) O método do custo amortizado, deduzido das perdas estimadas, é o melhor método para avaliar o ativo imobilizado; (ii) O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; e (iii) As Companhias possuem controles eficazes sobre os bens dos ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a companhia e suas controladas. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

#### Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos, para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Não houve necessidade constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

#### 7.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

As composições são de Licenças de (software) adquiridas de programas de computador, que são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada pelas taxas descritas na Nota Explicativa nº16.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pelas Companhias do Grupo Progen e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 16.

#### 7.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 7.10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 7.11. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.



Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### 7.12. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, quando aplicável, o imposto também será reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

Entretanto, o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### 7.13. Benefícios a funcionários demitidos

Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios.

#### 7.14. Apuração do resultado

Os custos e as despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas de prestação de serviço são reconhecidas pelo regime de competência na medida em que as medições são apuradas e emitidas, com base nos serviços prestados.

##### Execução de projetos de engenharia

##### Serviços

As receitas de serviços prestados são reconhecidas na medida em que as medições são apuradas e emitidas.

##### Demais receitas

As demais receitas com prestação de serviços são reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e efetiva realização.

##### Despesas

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a períodos futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

#### Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### 7.15. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e de juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, serão reconhecidos como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto social da Companhia quando aplicável e aprovado pelos Acionistas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

#### 7.16. Fluxo de caixa

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; ii) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável; e iii) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

#### 7.17. Arrendamento

##### 7.17.1. Direito de Uso do Ativo de arrendamento

A Companhia adotou o pronunciamento IFRS 16/CPC 6 (R2) - Operações de arrendamento em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável.

Na data da adoção inicial, a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada, optando por mensurar o custo do direito de uso do ativo de arrendamento ao valor equivalente ao valor presente do passivo de arrendamento a pagar a partir de 1º de janeiro de 2019, sem qualquer atualização das informações comparativas.

A depreciação do direito de uso é avaliada em função da opção de compra prevista ou não em cláusula contratual. Caso tenha, o bem é depreciado por toda vida útil, caso contrário, é verificada vida útil do bem ou prazo de vigência de cada contrato de arrendamento, sendo considerada, dos dois o menor.

Os contratos de arrendamento com vigência inferior a doze meses e ativo identificável com valor de mercado inferior a 5.000,00 USD não foram enquadrados no IFRS 16.

#### 7.17.2. Passivo de arrendamento

Na data de início, a mensuração do passivo com arrendamento foi calculada com base no valor presente dos pagamentos fixos do arrendamento que não foram efetuados até essa data. Os valores das parcelas a pagar foram descontados pela taxa incremental sobre empréstimo (taxa de desconto), acrescidos de outras obrigações contratuais previstas nos contratos de arrendamento ajustados ao valor presente.

A Companhia optou por definir uma única taxa de desconto para arrendamentos com características similares, considerando como critério para definição da taxa de desconto os custos financeiros dos empréstimos e financiamentos para aquisição de ativos similares.

A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, é a taxa incremental anual dos contratos de empréstimos da Companhia de 9,41%, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento, sendo revisto anualmente conforme posição de endividamento da Companhia e premissas estabelecidas pelo CPC 06 (R2) (IAS 17). O valor do ajuste ao valor presente será apropriado mensalmente como juros financeiros no resultado do exercício.

Determinações a respeito de: provisão de desmobilização (não possui custo significativo e portanto não foi considerado no custo de formação do ativo), os montantes já consideram os valores das parcelas atualizadas conforme as definições contratuais (IGPM, por exemplo), os prazos de arrendamento, foram estendidos, quando aplicável, considerando os argumentos da Companhia (operações são realizadas em áreas centrais já com pela valorização, poucas possibilidades do arrendador solicitar o imóvel antecipado, e estar em áreas estratégicas e com tráfego, além disso a natureza dos investimentos e a recuperação ocorrerem em tempo inferior, no entanto a vida útil dos bens estar estendida ao prazo de arrendamento (considerando renovação), o tratamento de segregação entre curto e longo prazo, alocação do direito de uso na linha do ativo imobilizado pela sua natureza (bem tangível com os investimentos realizados e a realizar), passivo a valor presente.

## 8. Gestão de risco financeiro

### 8.1. Fatores de risco financeiro

A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

#### 8.1.1. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e debêntures de longo prazo.

Os empréstimos e debêntures emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos e debêntures emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

#### 8.1.2. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

##### (a) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais)

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2022			
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota n° 18)	76.595.191	98.501.751	98.319.537
Arrendamentos (Nota n° 19)	527.154	711.495	1.352.505
Fornecedores e outras contas a pagar	23.482.835	-	-
Em 31 de dezembro de 2023			
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota n° 18)	138.149.550	190.339.670	24.000.010
Arrendamentos (Nota n° 19)	411.586	1.709.938	1.352.505
Fornecedores e outras contas a pagar	33.711.843	-	-

## 8.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo:

## 8.3. Estimativa do valor justo

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Total dos empréstimos (Nota n° 18)	352.489.230	273.416.479
Menos: caixa e equivalente de caixa (Nota n°10)	(138.841.509)	(172.685.857)
Dívida líquida	<u>213.647.721</u>	<u>100.730.622</u>
Total do patrimônio líquido	<u>216.946.383</u>	<u>155.242.716</u>
Total do capital	<u>57.680.612</u>	<u>57.680.612</u>
Índice de alavancagem financeira - %	101,54%	154,12%

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são os habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais)

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e compromissadas (Nota nº 10) e classificadas como empréstimos e recebíveis, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto à respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

9. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Empréstimos e Recebíveis</u>
Em 31 de dezembro de 2022	561.352.922
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	388.667.065
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	172.685.857
Em 31 de dezembro de 2023	<u>671.160.560</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	532.319.041
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	138.841.509
	<u>Outros passivos financeiros</u>
Em 31 de dezembro de 2022	296.899.317
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	273.416.479
Fornecedores	19.970.202
Outras contas a pagar	3.512.637
Em 31 de dezembro de 2023	<u>386.201.073</u>
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	352.489.230
Fornecedores	30.539.571
Outras contas a pagar	3.172.272

10. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixas e bancos	65.492.756	6.921.790	66.725.189	7.376.635
Aplicações financeiras (*)	73.348.753	165.764.067	73.515.989	165.903.455
	<u>138.841.509</u>	<u>172.685.857</u>	<u>140.241.178</u>	<u>173.280.089</u>

(\*) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez em sua maioria imediata ou em até 30 dias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais)

Segue a composição das aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	165.764.067	30.615.145	165.903.455	30.615.342
Aplicações	1.134.204.725	1.051.085.486	1.136.067.669	1.051.750.270
Rendimentos	7.795.653	6.721.939	7.813.528	6.722.755
Resgates	(1.234.464.377)	(922.212.186)	(1.236.315.965)	(922.738.325)
IOF	(59.360)	(66.175)	(59.987)	(66.393)
IRRF	(2.339)	(380.142)	(3.094)	(380.193)
	<u>73.348.753</u>	<u>165.764.067</u>	<u>73.515.990</u>	<u>165.903.455</u>

## 11. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mercado Interno	468.843.189	358.230.268	471.545.041	359.443.728
(-) PCE	(3.885.702)	(559.102)	(3.885.702)	(559.102)
Retenção contratual de clientes (a)	28.709.260	-	28.709.260	-
	<u>493.666.747</u>	<u>357.671.166</u>	<u>496.368.599</u>	<u>358.884.626</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	263.431.509	293.980.499	266.133.361	295.193.959
Vencidos até 30 dias	171.234.275	25.837.626	171.234.275	25.837.626
Vencidos de 31 a 60 dias	9.735.705	8.441.794	9.735.705	8.441.794
Vencidos de 61 a 90 dias	3.305.283	5.502.734	3.305.283	5.502.734
Vencidos acima de 90 dias	17.250.715	23.908.513	17.250.715	23.908.513
Retenção contratual de clientes (a)	28.709.260	-	28.709.260	-
	<u>493.666.747</u>	<u>357.671.166</u>	<u>496.368.599</u>	<u>358.884.626</u>

- a) As retenções contratuais de clientes, são valores retidos que visam a garantia e o cumprimento das obrigações contratuais assumidas, assim como de eventuais despesas administrativas e judiciais estabelecidas entre as partes. Esse valor será devolvido a Companhia ao término do contrato.

A Companhia realiza análises de suas contas a receber considerando a expectativa de perda esperada sobre os montantes a vencer e sobre montantes vencidos. Até a presente data, registrou valores em perda no montante de R\$ 3.885.702 (três milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e dois reais), pelos valores identificados como perdas prováveis em sua carteira.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais)

	Perda de crédito esperada	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-
Adições	(559.102)	(559.102)
Reversões	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(559.102)	(559.102)
Adições	(3.326.600)	(3.326.600)
Reversões	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.885.702)	(3.885.702)

## 12. Adiantamentos

### Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento de férias	3.741.224	2.947.531	3.773.793	2.947.531
Adiantamento de fornecedores	14.196.809	7.562.111	15.014.480	8.478.610
Adiantamento de dividendos	-	-	463.105	463.105
Retenção contratual de clientes (a)	-	21.906.215	-	21.906.215
Outros adiantamentos	4.003.848	5.497.591	5.644.069	5.884.225
	<u>21.941.881</u>	<u>37.913.448</u>	<u>24.895.447</u>	<u>39.679.687</u>

- a) Conforme CPC 47 (IFRS 15), a companhia realizou uma adequação contábil durante 2023 entre "Adiantamentos (NE 12)" e "Contas a receber (NE 11)" das retenções contratuais de clientes, mediante natureza dos saldos líquido e certos a serem recebidos e devidamente já reconhecidos, conforme medições de serviços prestados junto aos seus clientes.

### Passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos de clientes	42.997.879	3.916.995	43.282.791	3.916.995
Adiantamento de clientes (POC) (*)	9.430.099	9.290.065	9.430.099	9.290.065
	<u>52.427.978</u>	<u>13.207.059</u>	<u>52.712.890</u>	<u>13.207.059</u>

- (\*) Conforme adequação ao CPC 47 - receita de contrato com cliente, a partir de 1º de janeiro de 2018, o saldo refere-se as receitas reconhecidas conforme POC (*Percentage of Compliance*) dos projetos que ainda não foram faturados pela Companhia até 31 de dezembro de 2023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais)

13. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRRF a Recuperar	5.353.976	3.176.919	5.388.096	3.210.638
PIS a Recuperar	1.727.544	1.703.144	1.731.073	1.714.101
COFINS a Recuperar	7.976.757	7.729.964	7.992.819	7.780.466
CSLL a Recuperar	-	2.435.499	-	2.469.118
INSS a Recuperar	373	-	305.872	199.568
IRPJ Negativo	2.139.563	1.786.324	2.401.271	1.790.829
CSLL Negativo	4.761.527	3.181.247	4.835.115	3.182.385
Outros Impostos	728.726	2.003.376	701.428	2.098.175
	<u>22.688.466</u>	<u>22.016.472</u>	<u>23.386.607</u>	<u>22.445.280</u>

PROGEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Investimentos

##### a. Controladora

##### i. Investimentos

Descrição	Progen Planway Engenharia e Consultoria Ltda.	Valpro Gerenciamento de Obras Ltda.	Concessionária Allegra Pacaembu SPE S/A	Progen Facilities Ltda	Concessionária Mineirinho SPE S/A	Total
Capital social da controlada	300.000	500.000	22.000.000	10.000	4.721.409	27.531.410
Quantidade de quotas possuídas	299.999	245.000	6.050.300	9.900	2.360.704	8.965.903
Patrimônio líquido	535.678	2.047.428	(46.160.897)	2.148.873	2.408.566	(39.020.353)
% participação societária	99,99%	49%	50%	99%	50%	-
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	(4.546)	1.547.428	(20.091.379)	1.666.249	(320.474)	(17.202.721)
Valor contábil do investimento em 31/12/2022	<u>540.166</u>	<u>910.646</u>	<u>-</u>	<u>477.896</u>	<u>2.360.705</u>	<u>4.289.412</u>
Recebimento de dividendos	-	(665.596)	-	-	-	(665.596)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.542)	758.190	-	1.649.489	(1.156.422)	1.246.714
Valor contábil do investimento 31/12/2023	<u>535.624</u>	<u>1.003.239</u>	<u>-</u>	<u>2.127.385</u>	<u>1.204.283</u>	<u>4.870.531</u>

As investidas a seguir apresentaram no exercício de 2023, patrimônio líquido negativo, nesta situação, o procedimento contábil, na investidora, é registrar normalmente a equivalência patrimonial e apresentar os saldos negativos em seu passivo, como "Provisão para Perdas com Investimento".

O procedimento com as empresas coligadas, no qual sua equivalência acumulada apresenta saldo negativo, para esses casos, diminuimos o saldo ativo do investimento até que este esteja "zerado", com isso, não se registrando, portanto, qualquer parcela a título de investimento negativo.

Seguindo a determinação do CPC 18 (R2), esses valores foram apresentados no grupo do passivo não circulante.

PROGEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Provisão para perda de investimentos

Descrição	Promotora Geradora de Ingenierias S.A.P.I de C.V. (Mexico)	Progen Locações Ltda	Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda	Progen Energia S.A	Total
Capital social da controlada	42	50.000	1.000	1.000	51.042
Quantidade de quotas possuídas	34	49.500	990	1.000	50.524
Patrimônio líquido	(1.761)	(12.508)	(2.115.443)	(5.940)	(2.129.712)
% participação societária	80%	99%	99%	100%	-
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	112	(5.038)	(63.241)	(5.940)	(68.166)
Valor contábil da provisão para perda do investimento 31/12/2022	(1.404)	(7.395)	(2.026.905)	-	(2.035.703)
Resultado de equivalência patrimonial	(6)	(4.987)	(67.383)	(5.940)	(78.316)
Valor contábil da provisão para perda do investimento 31/12/2023	(1.409)	(12.382)	(2.094.288)	(5.940)	(2.114.020)

b. Consolidado

i. Investimentos

Descrição	Valpro Gerenciamento de Obras Ltda.	Concessionária Allegra Pacaembu SPE S.A	Concessionária Mineirinho SPE S/A	Total
Capital social da controlada	500.000	22.000.000	4.721.410	27.221.410
Quantidade de quotas possuídas	245.000	6.050.300	2.360.704	8.656.004
Patrimônio líquido	2.047.428	(46.160.897)	2.408.566	(41.704.904)
% participação societária	49%	50%	50%	-
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	1.547.428	(20.091.379)	(320.474)	(18.864.424)
Valor contábil do investimento em 31/12/2022	910.646	-	2.360.705	3.271.354
Aumento/ baixa de investimento	-	-	-	-
Recebimento de dividendos	(665.596)	-	-	(665.596)
Resultado de equivalência patrimonial	758.190	-	(1.156.422)	(398.233)
Valor contábil do investimento 31/12/2023	1.003.239	-	1.204.283	2.207.526

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. Imobilizado

## a. Composição do saldo - Controladora

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipos.	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. - Hardware	Adto. Imobilizado	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.104.203	2.258.256	13.222.814	4.263.066	7.423.548	17.242.024	96.321	487.319	47.097.551
Adições	258.092	-	2.172.150	161.334	-	14.045.884	-	-	16.637.460
Baixas	-	-	(8.733.839)	(51.351)	(6.724)	(903.507)	-	-	(9.695.421)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.362.295	2.258.256	6.661.125	4.373.049	7.416.824	30.384.401	96.321	487.319	54.039.591
Adições	1.246.460	269.000	3.623.463	458.777	3.154.000	4.573.850	63.046	-	13.388.596
Baixas	-	-	(153.659)	-	(175.514)	(833.626)	-	-	(1.162.799)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.608.755	2.527.256	10.130.929	4.831.826	10.395.310	34.124.625	159.367	487.319	66.265.388

## (a.1.) Composição do Saldo - Controladora (depreciação)

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipos	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. Hardware	Outras imobilizações	Total
Taxa de depreciação	10% a 20%	10%	10%	10%	20%	20%	20%	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	143.136	1.533.046	2.893.654	3.545.713	4.048.842	7.559.286	269.376	19.993.053
Depreciação	88.470	144.228	1.342.835	136.443	1.348.615	2.923.546	97.464	6.081.601
Depreciação - baixas	-	-	(46.579)	(48.614)	(1.233)	(746.654)	-	(843.080)
Depreciação - transferência classe	-	-	(2.270.293)	-	-	2.270.293	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	231.606	1.677.274	1.919.617	3.633.542	5.396.224	12.006.471	366.840	25.231.574
Depreciação	116.859	147.809	726.128	152.474	1.948.255	5.405.477	97.127	8.594.129
Depreciação - baixas	-	-	(61.793)	-	(165.158)	(483.725)	-	(710.676)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	348.465	1.825.083	2.583.952	3.786.016	7.179.321	16.928.223	463.967	33.115.027

## (a.2) Valor Líquido (bens - depreciação/amortização)

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipos	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. - Hardware	Adto. Imobilizado	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.961.067	725.210	10.329.160	717.353	3.374.706	9.682.738	96.321	217.943	27.104.498
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.130.689	580.982	4.741.508	739.507	2.020.601	18.377.929	96.321	120.479	28.808.017
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.260.290	702.173	7.546.977	1.045.810	3.215.989	17.196.402	159.367	23.352	33.150.361

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Composição do saldo - Consolidado

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipos.	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. Hardware	Adto. Imobilizado	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.104.203	2.258.256	13.255.657	4.330.247	7.423.548	17.401.082	96.321	487.319	47.356.632
Adições	258.092	-	2.172.150	161.334	-	14.058.814	-	-	16.650.390
Baixas	-	-	(8.747.169)	(57.209)	(6.724)	(953.758)	-	-	(9.764.860)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.362.295	2.258.256	6.680.638	4.434.372	7.416.824	30.506.138	96.321	487.319	54.242.161
Adições	1.246.460	269.000	3.623.463	458.777	3.154.000	4.573.852	63.046	-	13.388.599
Baixas	-	-	- 153.659	-	(175.514)	(833.626)	-	-	(1.162.800)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.608.755	2.527.256	10.150.441	4.893.148	10.395.310	34.246.364	159.367	487.319	66.467.960

## (b.1) Composição do Saldo - Consolidado (depreciação/amortização)

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipos	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. Hardware	Outras imobilizações	Total
Taxa de depreciação	10% a 20%	10%	10%	10%	20%	20%	20%	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	143.136	1.533.046	2.915.976	3.602.014	4.048.842	7.719.403	269.376	20.231.794
Depreciação	88.470	144.228	1.339.189	137.995	1.348.615	2.878.168	97.464	6.034.128
Depreciação - baixas			(46.579)	(48.614)	(1.233)	(746.654)	-	(843.079)
Depreciação - transferência classe			(2.270.293)	-	-	2.270.293	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	231.606	1.677.274	1.938.292	3.691.396	5.396.224	12.121.211	366.839	25.422.842
Depreciação	116.859	147.809	726.845	155.407	1.948.255	5.408.063	97.127	8.600.365
Depreciação - baixas			(61.793)	-	(165.158)	(483.725)	-	(710.676)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	348.465	1.825.083	2.603.344	3.846.803	7.179.321	17.045.549	463.966	33.312.531

## (b.2) Valor Líquido (bens - depreciação/amortização)

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipos	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. - Hardware	Adto. Imobilizado	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.961.067	725.210	10.339.681	728.233	3.374.704	9.681.679	96.321	217.942	27.124.837
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.130.689	580.982	4.742.346	742.976	2.020.600	18.384.927	96.321	120.480	28.819.322
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.260.290	702.173	7.547.097	1.046.346	3.215.989	17.200.817	159.367	23.353	33.155.431

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício de 2023 e 2022, a Companhia realizou uma avaliação de seus bens, resultando em nova apropriação de alguns ativos, que originalmente estavam alocados sob a nomenclatura contábil “máquinas e equipamentos” para devida classificação em “computadores e periféricos”. Com isso, foram corrigidas as respectivas taxas fiscais para fins de depreciação de 10% para 20%.

Conforme pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos/ IAS 16, não foram detectadas evidências de impairment test, que impactassem nos ativos da Companhia a ponto de justificar desvalorizações e serem reconhecidas até a data base de 31 de dezembro de 2023.

## 16. Intangível

	Controladora	Consolidado
	Software	Software
Custo		
Em 31 de dezembro de 2021	21.548.876	21.576.565
Adições	515.240	515.240
Baixas	-	-
Em 31 de Dezembro de 2022	22.064.116	22.091.805
Adições	3.102.696	3.102.696
Baixas	(2.704.026)	(2.704.026)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>22.462.786</u>	<u>22.490.474</u>
Amortização acumulada		
Em 31 de dezembro de 2021	21.514.819	21.542.507
Adições	26.038	26.038
Baixas	-	-
Em 31 de Dezembro de 2022	21.540.857	21.568.545
Adições	166.436	166.436
Baixas	(38.153)	(38.153)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>21.669.140</u>	<u>21.696.828</u>
Valor contábil líquido		
Em 31 de Dezembro de 2021	34.057	34.057
Em 31 de dezembro de 2022	523.259	523.259
Em 31 de dezembro de 2023	793.646	793.646

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

As composições são de Licenças de (software) adquiridas de programas de computador, que são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada pelas taxas fiscais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17. Direito de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 o valor contábil para cada categoria de ativos sob compromisso de arrendamento, tanto para a controladora como para o consolidado, está demonstrado a seguir:

## a. Composição do saldo

	Direito de Uso Veículos	Direito de Uso Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	24.917.806	4.299.310	29.217.116
Adições		2.309.112	2.309.112
Baixas	(24.917.806)	-	(24.917.806)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	6.608.422	6.608.422
Adições	-	2.496.378	2.496.378
Baixas	-	(4.299.310)	(4.299.310)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	4.805.490	4.805.490

## b. Composição do Saldo (amortização)

	Direito de Uso Veículos	Direito de Uso Imóveis(*)	Total
Taxa de amortização(*)			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.748.857	3.308.191	16.057.048
Depreciação	4.865.242	1.207.904	6.073.146
Depreciação - baixas	(17.614.099)	-	(17.617.099)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	4.516.095	4.516.095
Depreciação	-	1.470.921	1.470.921
Depreciação - baixas	-	(4.341.200)	(4.341.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	1.645.816	1.645.816

(\*) a taxa de amortização é avaliada pela vida útil do bem ou pelo tempo de contrato, dos dois o menor.

Os contratos de locação de imóveis, em que os riscos e benefícios da utilização dos bens permanecem com o arrendador, não ultrapassam o prazo de cinco anos.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Valor Líquido (direito de uso - amortização)

	Direito de Uso Veículos	Direito de Uso Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.168.949	991.119	13.160.068
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	2.092.327	2.092.326
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	3.159.674	3.159.674

Em 31 de dezembro de 2023, o valor contábil para cada categoria de ativos sob compromisso de Arrendamento está demonstrado a acima.

O registro contábil ocorre no momento da efetiva disponibilidade para uso, considerando seus valores justos ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado com a política aplicável, conforme adoção do IFRS 16.

Os contratos iniciais foram implantados em 2019, com vencimentos das vigências em 2023. Porém, ocorreram renovação dos contratos, considerando a extensão de sua vigência em 5 anos. Adicionalmente em 2022, foi estabelecido um novo contrato de arrendamento relacionado a nova sede administrativa da filial em Belo Horizonte da Companhia e em 2023, foi estabelecido um novo contrato de arrendamento no mesmo local, relacionado ao estacionamento. Os arrendamentos são reajustados pela taxa incremental dos empréstimos vigentes no ano corrente, que atualmente é de 9,41%.

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

A composição de empréstimos, financiamentos e arrendamentos é a seguinte:

a) Controladora

Tipo de Operação	Taxa	Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022
BNDES	IPCA+1,98% a.a. +spread 5,26% a.a.	23.712.475	40.504.231
CCB Caixa	CDI + 2,06%a.a.	50.212.169	-
Debêntures -1ª Emissão- 1ª série	CDI + 3,9% a.a.	78.973.964	108.754.697
Debêntures -2ª Emissão- 1ª série	CDI + 3,8%a.a.	100.696.028	125.801.561
Custos amortizar sobre debêntures		(1.119.873)	(1.605.151)
Notas Comerciais	CDI + 6,58%a.a.	81.468.978	-
Cessões FIDC - coobrigação		18.545.489	-
Juros apropriar sobre empréstimo		-	(38.859)
		<u>352.489.230</u>	<u>273.416.479</u>
Circulante		138.149.550	76.595.191
Não Circulante		<u>214.339.680</u>	<u>196.821.288</u>
		<u>352.489.230</u>	<u>273.416.479</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

Tipo de Operação	Taxa	Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
BNDDES	IPCA+1,98% a.a. +spread 5,26% a.a.	23.712.475	40.504.231
CCB Caixa	CDI + 2,06%a.a.	50.212.169	
Debêntures -1ª Emissão- 1ª série	CDI + 3,9% a.a.	78.973.964	108.754.697
Debêntures -2ª Emissão- 1ª série	CDI + 3,8%a.a.	100.696.028	125.801.561
Custos amortizar sobre debêntures		(1.119.873)	(1.605.151)
Notas Comerciais	CDI + 6,58%a.a.	81.468.978	-
Cessões FIDC - coobrigação		18.545.489	-
Juros apropriar sobre empréstimo		-	(38.859)
		<u>352.489.230</u>	<u>273.416.479</u>
Circulante		138.149.550	76.595.191
Não Circulante		<u>214.339.680</u>	<u>196.821.288</u>
		<u>352.489.230</u>	<u>273.416.479</u>

A posição da consolidada, exprime a mesma posição patrimonial da controlada, pelo fato de não ter ocorrido nenhuma operação assemelhada nas empresas consolidadas do grupo econômico.

Adicionalmente, a Companhia realizou uma operação relacionada a antecipação de recebíveis, firmados via cessão de direitos creditórios na modalidade com direito de regresso, a qual conforme CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9), o procedimento contábil é reconhecer um passivo financeiro até a liquidação da operação no período de vencimento da carteira cedida.

c) O cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos com terceiros é o seguinte

	2024	2025	2026	2027	Total
BNDDES	16.768.031	6.944.444	-	-	23.712.475
Debêntures a pagar 1ª emissão - Oliveira Trust	29.546.486	29.051.772	19.255.833	-	77.854.091
Debêntures a pagar 2ª emissão - BBI S.A	28.696.007	24.000.026	23.999.985	24.000.010	100.696.028
CCB Caixa	19.656.594	30.555.575	-	-	50.212.169
Notas Comerciais	24.936.943	40.895.062	15.636.973	-	81.468.978
Cessões FIDC - coobrigação	18.545.489	-	-	-	18.545.489
Total dos empréstimos e debêntures	<u>138.149.550</u>	<u>131.446.879</u>	<u>58.892.791</u>	<u>24.000.010</u>	<u>352.489.230</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- d) Movimentação tanto para a controladora como para o consolidado, está demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldos no início do exercício	273.416.419	172.316.281
Liberações empréstimos, debêntures e notas comerciais	170.000.000	120.000.000
Juros sobre empréstimos, debêntures, notas comerciais e FIDC	41.772.482	33.114.817
(-) Amortizações empréstimos, debêntures e notas comerciais	(152.123.959)	(52.013.902)
Cessões FIDC - coobrigação	63.179.342	-
(-) Amortização FIDC	(43.755.115)	-
Saldos no final do exercício	<u>352.489.230</u>	<u>273.416.419</u>

- e) Garantias

A controladora mantém em garantia referente a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real e garantia fidejussória adicionais, em série única, conforme segue:

- Transitar, até dezembro de 2024, o saldo mínimo de recebíveis equivalentes a 5% (cinco por cento) do saldo devedor e a partir de janeiro de 2025 até a integral quitação das obrigações garantidas, o saldo mínimo de recebíveis equivalente a 7% (sete por cento);
- Direitos creditórios de recebíveis referentes aos contratos cedidos fiduciariamente onde deverão transitar em uma conta definida do Banco Bradesco em nome da companhia, contratos listados no anexo VI do contrato de Cessão Fiduciária da operação;
- Manter um volume mínimo de saldo de contratos listados no Anexo VI do contrato de Cessão Fiduciária que equivalham a 100% o saldo nominal acrescido da remuneração na data da verificação.

A controladora mantém em garantia referente a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real e garantia fidejussória adicionais, em série única, conforme segue:

- Contratos comerciais a serem listados no Contrato de Cessão Fiduciária deverão somar montante total equivalente a, no mínimo, 100% (cem por cento) do valor nominal unitário atualizado ou saldo do valor nominal unitário atualizado acrescido da remuneração, desde a data de emissão até a data de vencimento das debêntures, conforme previsto no contrato de cessão fiduciária;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Cessão fiduciária sobre a conta vinculada (conforme definida no Contrato de Cessão Fiduciária) e sobre a totalidade dos recursos nela depositados, por onde deverá passar, obrigatoriamente, recebíveis provenientes de determinada conta centralizadora, oriundos de contratos comerciais celebrados entre a Emissora e seus clientes, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária;
- Pela conta vinculada deverá permanecer retido, mensalmente, até dezembro de 2025 (inclusive), o montante mínimo equivalente a, pelo menos, 5% (cinco por cento) do saldo devedor das Debêntures e, a partir de janeiro de 2026 (inclusive) até a integral quitação das Obrigações Garantidas, deverá permanecer retido o montante mínimo equivalente a 7% (sete por cento) do saldo devedor das Debêntures (“Montante Mínimo”).

A controladora mantém em garantia referente a Nota Comercial, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, com garantia real e garantia fidejussória adicionais, em série única, conforme segue:

- O valor total depositado no domicílio bancário corresponderá, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) do saldo devedor, no período de 913 dias (novecentos e treze dias).
- A controladora mantém em garantia referente a Cédula de Crédito Bancário - Capital de Giro.
- Cessão fiduciária de direitos creditórios de recebíveis referente a contrato de Prestação de Serviços, definido pelo saldo devedor da operação.

## 19. Arrendamentos

Dos contratos abrangidos pelo CPC 06 (R2) consideramos apenas o valor do aluguel acordado em contratos para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis, descontada taxa incremental de juros, fixada 9,41% em 2023, a ser reavaliada para 2024, conforme novo cenário de média a ser obtida. Abaixo, apresentamos a posição para a controladora e consolidado.

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos no início do exercício	2.591.154	13.442.649
Descaracterização arrendamento - veículos	(200.749)	(1.926.010)
Passivo de arrendamento - adoção IFRS 16	2.356.710	2.309.112
Juros e atualizações monetárias arrendamentos	235.925	1.309.584
Amortização arrendamentos	(1.529.709)	(12.544.181)
Remensuração arrendamento	20.698	-
Saldos no final do exercício	<u>3.474.029</u>	<u>2.591.154</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Obrigações trabalhistas e tributárias

A composição apresenta os seguintes valores:

## 20.1. Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ordenados e salários	39.314.596	31.597.572	39.591.826	31.778.958
Provisão de férias	68.789.861	55.661.327	69.212.774	55.751.779
INSS retido na fonte	10.870.179	6.908.570	11.011.082	7.007.181
CPRB a recolher	7.287.902	6.183.185	7.287.902	6.183.185
IRRF sobre salário	20.862.016	16.410.255	20.901.768	16.416.439
FGTS a recolher	6.669.075	4.897.857	6.706.679	4.900.119
Vale refeição a pagar	258.474	221.081	623.053	216.576
Outras obrigações	1.203.415	976.814	1.199.947	988.662
Gratificações a pagar	3.042.534	726.054	3.042.534	726.054
	<u>158.298.052</u>	<u>123.582.715</u>	<u>159.577.565</u>	<u>123.968.954</u>

## 20.2. Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ISS a recolher	1.741.073	1.712.275	1.789.880	1.836.808
PIS a recolher	503.996	817.387	547.509	848.652
PIS/COFINS/CSLL a recolher	160.907	126.090	161.276	129.712
IRRF de terceiros a recolher	71.061	38.731	71.993	44.293
COFINS a recolher	2.327.005	3.787.644	2.530.487	3.934.711
IRRF sobre aluguéis a recolher	286.043	287.370	286.043	287.370
IRPJ a recolher	-	-	256.936	-
CSLL a recolher	-	-	42.413	163
ISS parcelamento	1.558.652	3.114.118	1.558.652	3.114.118
IRRF sobre JCP a recolher	1.679.268	1.805.104	1.679.268	1.805.104
Parcelamento federal (a)	65.502.844	62.268.142	65.611.553	62.393.950
Parcelamento previdenciário (a)	84.630.142	106.660.203	84.630.142	106.660.203
Juros parcelamento a transcorrer	(46.143.239)	(40.340.300)	(46.196.071)	(40.381.787)
Outros impostos	209.323	361.266	211.697	361.268
	<u>112.527.075</u>	<u>140.638.030</u>	<u>113.181.778</u>	<u>141.034.565</u>
Total Trabalhistas + Tributárias	<u>270.825.127</u>	<u>264.220.745</u>	<u>272.759.343</u>	<u>265.003.518</u>

(a) As rubricas de parcelamento INSS e demais débitos previdenciários foram segregados dos parcelamentos federais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	192.209.084	157.237.822	194.120.949	158.020.595
Não circulante	78.616.043	106.982.922	78.638.394	106.982.922
	<u>270.825.127</u>	<u>264.220.745</u>	<u>272.759.343</u>	<u>265.003.518</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes da tributação e JSCP	145.880.392	71.035.627	169.990.765	70.829.625
Incentivos fiscais*	(1.944.122)	-	(1.954.143)	-
Juros sobre capital próprio	(21.944.105)	-	(21.944.105)	-
Adições	17.431.577	5.755.354	17.434.637	5.755.354
Exclusões	(5.403.229)	(10.725.053)	(5.784.701)	(10.725.053)
Lucro tributável	134.020.512	66.607.671	157.742.453	65.859.926
Base de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social	134.020.512	66.065.928	157.742.543	65.859.926
Adicional de 10% (excluindo a parcela não tributada de R\$ 240)	13.378.051	6.582.593	13.521.064	6.582.593
Imposto de renda corrente	33.481.128	15.897.889	33.864.639	15.897.889
Contribuição social corrente	12.061.846	5.945.934	12.212.157	5.945.934
Imposto de Renda e Contribuição Social	45.542.974	21.843.822	46.076.796	21.843.822

\*A Companhia está devidamente inscrita no benefício do PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador e realizou durante o exercício de 2023 patrocínios nos valores de R\$ 760.000 (setecentos e sessenta mil) e R\$ 379.999 (trezentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa e nove) respectivamente, enquadrados no Art. 18º - Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 e Art. 3º - Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006 - redação atualizada pela Lei nº 14.439, de 24 de agosto de 2022. Os projetos estão registrados no nº 237381 Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e processo nº 71000.073039/2023-99 no Ministério do Esporte, conforme Lei do Incentivo ao Esporte.

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e 9% para a Contribuição Social.

Adicionalmente os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

#### 21. Provisão para demandas judiciais

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia e controladas, apresentavam os seguintes passivos, e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais, relacionados a contingências:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bloqueios judiciais	242.246	-	242.244	-
Depósitos Judiciais	4.039.343	3.283.466	4.039.379	3.283.502
	4.281.589	3.283.466	4.281.623	3.283.502

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme CPC 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingente, a Companhia mantém julgamento de forma recorrente, a fim de detectar e refletir eventuais provisões contingentes, classificadas como prováveis saídas de recursos.

Movimentação da provisão para contingências:

Contencioso trabalhista

Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.453.074
Adições	1.148.145
Reversões	(576.510)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>4.024.710</u>

Contencioso tributário

Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Adições	5.493.249
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>5.493.249</u>

Contencioso cível

Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Adições	152.410
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>152.410</u>

Total de provisão para contingências	9.670.368
--------------------------------------	-----------

(a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos nos âmbitos trabalhista, tributário e cível, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos, cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2023 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima o valor de R\$ 82.365.195,12 decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

assessores legais da Companhia é indicada para a uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

22. Partes relacionadas

Os saldos e as transações com partes relacionadas são a seguir apresentados:

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda (a)	2.184.163	2.035.563
Promotora Geradora (Mexico) (a)	598.684	598.684
Tux Adm de Bens Imóveis Part Ltda. (a)	550.000	550.000
Concessionária Allegra Pacaembu SPE S.A (b)	228.442.675	115.305.501
Progen Locações Ltda (a)	1.288.955	1.288.955
Consórcio T.Rio	-	785
Progen Facilities (a)	551.058	1.123.808
Concessionária Mineirinho SPE S.A (a)	2.114.486	938.273
NK117 Empreendimentos e Participações (a)	300	-
Progen Energia S.A. (a)	5.710	-
	<u>235.736.031</u>	<u>121.841.569</u>

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Passivo		
Progen Planway Engenharia e Consultoria Ltda.	59.782	59.782
Total partes relacionadas	<u>59.782</u>	<u>59.782</u>

- a) Os saldos mantidos entre a Progen S/A e demais empresas até 31 de dezembro de 2023 representam operações de mútuo em conta corrente, sem a incidência de encargos financeiros e não possuem vencimento definido;
- b) A Companhia celebrou junto a Concessionária Allegra Pacaembu operações de mútuos que somam o montante acumulado de R\$189.440.334 (cento e oitenta e nove milhões, quatrocentos e quarenta mil, trezentos e trinta e quatro reais), acrescido de juros remuneratórios de CDI + 3,89% ao ano. Efetuou transações via conta corrente referente a reembolso de despesas pagas pela Progen no início da operação da Concessionária Allegra Pacaembu no montante de R\$ 39.002.340 (trinta e nove milhões, dois mil e trezentos e quarenta reais). Estas operações de mútuo poderão ser convertidas em participação societária na Concessionária Allegra Pacaembu.



## PROGEN S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Contas a receber		
Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda	-	2.035.563
Promotora Geradora (México)	598.684	598.684
Tux Adm de Bens Imóveis Part Ltda.	550.000	550.000
Concessionária Allegra Pacaembu SPE S.A	228.442.675	115.305.501
Progen Locações Ltda	-	1.288.955
Consórcio T.Rio	-	785
NK117 Empreendimentos e Participações	300	-
Mútuo BBL	-	1.252.460
Progen Planway Engenharia e Consultoria Ltda.	-	59.782
Progen Facilities	-	1.123.808
Concessionária Mineirinho SPE S.A	2.114.486	938.273
Total partes relacionadas	<u>231.706.145</u>	<u>123.153.811</u>

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Passivo - Contas a Pagar		
Progen Planway Engenharia e Consultoria Ltda.	-	59.782
Progen Facilities	-	1.123.808
Progen Energy	-	2.035.563
Progen Locações Ltda	-	1.288.955
Total partes relacionadas	<u>-</u>	<u>4.508.108</u>

#### Remuneração do pessoal-chave

A remuneração global dos administradores da controladora para o exercício findo em dezembro de 2023 foi fixada no limite de R\$ 5.169.624 (cinco milhões, cento e sessenta e nove mil, seiscentos e vinte e quatro reais), a título de remuneração fixa e variável, conforme aprovação em Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de julho de 2023.

A Companhia é regida pelo Conselho de Administração, formado inicialmente por três membros. A Diretoria é composta por dois Diretores.

## 23. Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado pela Progen S.A em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 57.680.612 (cinquenta e sete milhões, seiscentos e oitenta mil, seiscentos e doze reais), e estão representados por 32.930.609 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, equivalentes ao total de R\$ 32.930.609 (trinta e dois milhões, novecentos e trinta mil, seiscentos e nove reais) e 3.661.243 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, equivalentes ao total de R\$ 24.750.003 (vinte e quatro milhões, setecentos e cinquenta mil e três reais).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(b) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

(c) Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, conforme a seguir:

	<u>31/12/2023</u>
Base de cálculo para os dividendos a pagar	
Lucro líquido do exercício	80.992.841
Constituição da reserva legal	4.046.142
Lucro Líquido do exercício após destinação da Reserva Legal	<u>76.876.699</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u><u>19.219.174</u></u>

(b) Juros sobre capital próprio

Além do pagamento dos dividendos, a Companhia deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da companhia.

Conforme ATA realizada em 15 de dezembro de 2023, registrada na Jucesp em 28 de dezembro de 2023 sob o protocolo 2.995.124/23-0, foi deliberado cálculo com base no Patrimônio Líquido Ajustado de 2022 e 2023, sendo contabilizado como despesas financeiras no resultado, conforme requerido pela legislação fiscal, e revertido contra lucros acumulados no patrimônio líquido, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado do período.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue composição dos juros sobre capital próprio deliberados pela administração:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Demonstrativo do cálculo		
( + ) Total do Patrimônio Líquido ajustado	153.730.996	153.730.996
( x ) Alíquota TJLP a ser utilizada	7,28%	6,99%
Valor dos juros	<u>11.195.119</u>	<u>10.748.985</u>
Limites de dedutibilidade	<u>58.309.920</u>	<u>48.025.192</u>
Valor máximo dos crédito na data base	<u>11.195.119</u>	<u>10.748.985</u>
Total do IRRF a recolher - alíquota - 15%	<u>1.679.267</u>	<u>1.612.347</u>
Total líquido do JSCP a pagar	<u>9.515.851</u>	<u>9.136.637</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Total Juros sobre Capital Próprio líquido deliberado no exercício	18.652.489	15.022.693
Total pago	(9.136.638)	(4.793.774)
Saldo Juros sobre Capital Próprio a pagar	<u>9.515.852</u>	<u>10.228.920</u>

(d) Destinação do lucro líquido

A Administração irá deliberar em Assembleia Geral Ordinária a destinação do lucro líquido da Companhia, conforme racional abaixo e premissas estabelecidas em seu Estatuto Social, regidos pelos termos estabelecidos na lei nº 11.638/2007.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Reserva Legal (5%)	4.046.142	2.544.121
Reserva Estatutária (15%)	11.531.505	7.250.745
Distribuição de Dividendos (25%)	19.219.175	12.084.575
Reserva para investimentos	46.126.020	29.002.981
	<u>80.922.842</u>	<u>50.882.423</u>

24. Receita líquida

A composição das receitas brutas para a receita líquida dos serviços vendidos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita Bruta de vendas	1.507.165.843	1.259.776.647	1.520.097.962	1.262.300.915
Impostos Incidentes	(202.470.445)	(182.218.830)	(204.253.305)	(182.575.549)
Receita líquida de vendas	<u>1.304.695.398</u>	<u>1.077.557.817</u>	<u>1.315.844.657</u>	<u>1.079.725.365</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impostos incidentes sobre faturamento, são calculados conforme leis tributárias estabelecidas. Dentre os impostos estão o PIS e COFINS cumulativos e não cumulativos, o ISS imposto sobre serviços o qual a alíquota é estabelecida conforme lei complementar de cada município da prestação de serviços e a CPRB contribuição patronal sobre receita bruta na alíquota de 4,5%.

## 25. Custos e despesas

## 25.1. Por função

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo dos serviços prestados	(1.067.774.149)	(911.470.122)	(1.076.640.697)	(913.140.710)
Despesas gerais e administrativas	(69.534.919)	(61.630.622)	(69.685.746)	(61.687.882)
	<u>(1.137.309.068)</u>	<u>(973.100.744)</u>	<u>(1.146.326.443)</u>	<u>(974.828.592)</u>

## 25.2. Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Com pessoal	(896.370.547)	(737.418.938)	(905.067.228)	(739.032.966)
Custo e despesas - Serv. Terceiros	(84.576.826)	(90.880.442)	(84.576.827)	(90.884.656)
Viagens, hospedagens e locomoção	(22.081.240)	(19.510.943)	(22.146.199)	(19.510.943)
Serviços de Informática	(11.054.972)	(10.130.230)	(11.134.729)	(10.125.133)
Aluguel	(4.235.002)	(4.988.288)	(4.212.244)	(4.990.088)
Locação de máquinas, equipamentos e veículos	(41.896.171)	(38.256.722)	(41.926.900)	(38.257.744)
Depreciação e amortização	(10.215.181)	(12.180.783)	(10.221.417)	(12.185.382)
Serviços prestados	(8.281.235)	(6.056.287)	(8.368.472)	(6.156.892)
Manutenção de veículos e frotas	(17.685.172)	(14.645.539)	(17.685.332)	(14.645.539)
Manutenções e reparos	(22.812.270)	(32.137.364)	(22.812.277)	(32.137.370)
Energia elétrica, água e gás	(753.553)	(722.864)	(753.553)	(722.864)
Impostos e taxas - diversos	(8.126.650)	(2.156.352)	(8.140.062)	(2.158.579)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(9.023.972)	(3.356.488)	(9.055.340)	(3.360.933)
Perdas no recebimento	-	(659.503)	-	(659.503)
Resultado financeiro líquido	(220.691)	-	(221.219)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	24.414	-	(4.644)	-
	<u>(1.137.309.068)</u>	<u>(973.100.744)</u>	<u>(1.146.326.443)</u>	<u>(974.828.592)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Receita Financeira</u>				
Aplicação Financeira	7.795.653	7.536.563	7.813.528	7.537.378
Descontos Obtidos	19.544	91.325	19.545	91.325
Juros Ativos	16.545.256	10.704.289	16.546.016	10.703.903
Variação Cambial ativa	8.823	250	8.823	250
PIS sobre Receita Financeira	(159.891)	(113.872)	(159.995)	(113.872)
COFINS sobre Receita Financeira	(983.943)	(700.752)	(984.587)	(700.752)
	<u>23.225.443</u>	<u>17.517.803</u>	<u>23.243.329</u>	<u>17.518.232</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Despesa Financeira</u>				
Despesa Bancária	(293.588)	(264.646)	(307.912)	(272.543)
Juros Passivos	(21.378.557)	(16.677.361)	(21.437.069)	(16.777.858)
Juros provisão JCP	(21.944.105)	(17.673.757)	(21.944.105)	(17.673.757)
Imposto sobre Operações financeiras - IOF	(1.283.046)	(125.632)	(1.283.674)	(125.851)
Variação Cambial Passiva	(919.524)	(55.440)	(919.524)	(55.440)
Deságio e perdas no recebimento de clientes	(6.151.730)	(8.037.313)	(6.160.390)	(8.037.313)
Mora/ Multa	(1.601)	(1.871)	(1.601)	(1.871)
Juros s/ debêntures	(33.206.050)	(25.336.667)	(33.206.050)	(25.336.667)
Outras	(225.786)	(681.639)	(225.788)	(681.382)
	<u>(85.403.988)</u>	<u>(68.854.325)</u>	<u>(85.486.113)</u>	<u>(68.962.684)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(62.178.545)</u>	<u>(51.336.523)</u>	<u>(62.242.784)</u>	<u>(51.444.453)</u>

## 27. Valor justo de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e, de acordo com avaliação da administração da Companhia, não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento e mantidos para venda, conforme demonstrado abaixo pela controladora:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	138.841.509	-	-
Contas a receber de clientes	-	493.666.747	-
Adiantamento	-	21.941.881	-
Partes relacionadas	-	235.736.031	-
<b>Total</b>	<b>138.841.509</b>	<b>751.344.659</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	352.489.230	-
Arrendamento IFRS 16	-	3.474.029	-
Fornecedores	-	-	30.539.571
Outras contas a pagar	-	-	3.172.272
Partes relacionadas	-	59.782	59.782
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>356.023.041</b>	<b>33.771.625</b>

## 28. Risco de mercado

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros e fluxos de caixa futuros.

### 28.1. Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados para o exterior ou aumentem valores decorrentes da aquisição de insumos importados.

Para minimizar este risco, a Companhia monitora as exposições e gerenciam o risco avaliando a necessidade ou não da utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial (Derivativos).

### 28.2. Análise de sensibilidade

Conforme instrução CVM nº 475/08 e CPC 40 (R1) (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais fatores de riscos que afetam a precificação dos seus instrumentos financeiros, basicamente representados por variações de índices de inflação (IPCA) e variação de taxa de juros (CDI).

Os cenários para esses fatores são elaborados a partir de fontes de mercado e outras fontes relevantes, de acordo com as políticas da Companhia.

PROGEN S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foram calculados cenários crescentes e decrescentes de 25% e 50% sobre os Ativos e Passivos Líquidos. O cenário provável adotado pela Companhia corresponde às projeções apontadas acima, sendo que segue o demonstrativo da análise de sensibilidade, abaixo avaliado pelo consolidado:

	Nota	31/12/2023	CDI	IPCA	Sem indexador
Caixa e bancos	10	66.725.189	-	-	66.725.189
Aplicações Financeiras	10	73.515.989	73.515.989	-	-
Contas a receber	11	496.368.599	-	-	496.368.599
Partes relacionadas	22	231.706.145	231.706.145	-	-
Total ativos com riscos financeiros		<u>868.315.923</u>	<u>305.222.134</u>	<u>-</u>	<u>563.093.788</u>
Empréstimos e financiamentos	18	(333.936.680)	(310.224.204)	(23.712.476)	-
Arrendamentos a pagar	19	(3.474.029)	(3.474.029)	-	-
Fornecedores		(30.600.932)	-	-	(30.600.932)
Total ativos com riscos financeiros		<u>(368.011.641)</u>	<u>(313.698.233)</u>	<u>(23.712.476)</u>	<u>(30.600.932)</u>
Total ativos e passivos com riscos financeiros		<u>500.304.282</u>	<u>(8.476.099)</u>	<u>(23.712.476)</u>	<u>532.492.856</u>

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 25%
CDI	4,50	6,75	9,00	11,25	13,50
IPCA	1,95	2,93	3,90	4,88	5,85

	31/12/2023	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 25%
Ativos e passivos líquidos						
CDI	(8.476.099)	(381.424)	(572.137)	(762.849)	(953.561)	(1.144.273)
IPCA	(23.712.476)	(462.393)	(693.590)	(924.787)	(1.155.983)	(1.387.180)



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para os ativos imobilizados, cobertura está considerada suficiente pela Administração para cobrir os riscos possíveis de seus ativos e/ou responsabilidades. Os demais ativos não possuem cobertura, pois a Administração entende que o risco de perda com estes ativos é considerado remoto.

	<u>Cobertura</u>
Resumo de seguro por modalidade	
Risco de construção, fornecimento ou prestação de serviços	218.725.780
Responsabilidade civil e danos ambientais	40.822.924
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>259.548.704</u>

Dada a sua natureza, coberturas de seguros não fazem parte do escopo de auditoria, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

30. Informações complementares

Composição do Ebtida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	123.936.287	70.856.271	124.456.085	70.829.625
Resultado financeiro líquido	(62.178.545)	(51.336.523)	(62.242.784)	(51.444.453)
Depreciação e amortização	(10.231.486)	(12.180.783)	(10.237.722)	(12.133.312)
EBITDA	<u>196.346.318</u>	<u>134.373.576</u>	<u>196.936.591</u>	<u>134.407.389</u>